



A SOBREVIVENCIA ESCATOLOGICA

Trabalho sem paixão é religião morta

Semana 3 – A Verdadeira Riqueza

QUEBRA-GELO (Anexo)

TEMPO DE ORAR

- 1- Ore para que seu coração esteja no Reino de Cristo;
- 2- Ore por zelo e amor à obra de Cristo;
- 3- Ore para que os santos permaneçam firmes.

TEMPO DE LOUVAR

Utilize os recursos que sua célula dispõe e louvem os Senhor com três cânticos. Se existir alguém que toque violão, use o talento dessa pessoa para dirigir o louvor. Caso não exista, utilize vídeos do YouTube com as música e letras dos cânticos.

Sugestões de cânticos:

1. Meu alvo – Kleber Lucas
2. Relance – Diante do Trono
3. Tudo entregarei – Cantor Cristão

TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: antes da reunião peça aos membros de sua célula para lerem o capítulo 2.8-11 de Apocalipse.

 **Verso-chave:** *Mas, se você permanecer fiel mesmo diante da morte, eu lhe darei a coroa da vida. Apocalipse 2:10 (v. 10.b)*

Cidade leal a Roma; o culto ao imperador era obrigatório → perseguição direta aos cristãos. A igreja sofria perseguição, mas era fiel. Era pobre aos olhos humanos, mas rica diante de Deus.

- Tema: A verdadeira Riqueza - Sofrimento e fidelidade

A segunda igreja mencionada é a da cidade de Esmirna. A cidade rivalizava com Éfeso pelo título de principal cidade da Ásia Menor. Ela recebeu a menor das sete cartas do Apocalipse. Mesmo assim, era uma das mais fiéis entre as sete.

A revelação de Cristo: “Primeiro e Último”: termos veterotestamentários que apontavam para o estrito monoteísmo judaico. “Que esteve morto e tornou a viver”: Termos neotestamentários – Assim Jesus é descrito como o Deus do antigo testamento, o único Deus e, ao mesmo tempo, como o Deus-homem que recebeu sobre si a fraqueza humana, retomando a vida por sua autoridade divina.

Conheço a tua tribulação: “conhecer” não implica apenas “saber” o que estava acontecendo com a

igreja, mas identificar-se com ela, como se Cristo dissesse: “Eu sei o que é sofrer como você está sofrendo”.

Mas tu és rica! A pobreza material parece ser resultado de seu testemunho (viver de acordo com o cristianismo), ou seja, do fato de evitar a contaminação idolátrica do mundo. Ao se manterem isolados de algumas atividades sociais/religiosas daqueles dias, por motivo de consciência, os cristãos de Esmirna perdiam a oportunidade de ascender social e economicamente naquela sociedade. Eram pobres como resultado direto de sua fidelidade a Deus; afastavam-se dessas atividades não por algum motivo fanático ou separatista, mas porque percebiam que era impossível se entregar ao comercial imperial dos seus dias sem pecar contra Deus. Contudo, justamente por isso, eles eram ricos aos olhos de Cristo.

Sinagoga de Satanás: Descreve a sinagoga existente em Esmirna. Os judeus de Esmirna não queriam conceder aos cristãos o mesmo privilégio concedido a eles pelos romanos de praticar sua religião fora da Judeia e, desse modo, acusavam os cristãos perante as autoridades, afirmando que estes não eram judeus, e assim incitavam as autoridades contra os cristãos.

Blasfêmia: Em apocalipse a palavra blasfêmia pode ser usada como difamação contra o povo de Deus.

Fiel até a morte: A igreja de Esmirna não recebeu nenhuma crítica, mas isso não significa que sua recompensa já estava garantida. Também ela precisava perseverar até a morte; ao contrário de ser uma derrota, essa perseverança representaria de fato uma vitória. Portanto, a igreja de Esmirna é a igreja ideal, segundo a descrição de Apocalipse, é uma testemunha fiel e verdadeira, como o próprio Cristo.

PERGUNTAS

- Para você o que é difamação e como não fazer parte dos difamadores de Jesus?
- Você renunciaria ao seu trabalho, status social, contatos, network, por Jesus?

SEMANA 3

Tema: Igreja de Pérgamo

Data: 09/11/2025

Anexo – Quebra Gelo

“Rico ou pobre?” - Dinâmica: Faça uma lista com coisas que o mundo considera “riqueza” (ex: fama, conforto, dinheiro, sucesso) e outras que Deus considera “riqueza” (fé, perseverança, amor, fidelidade). Peça que o grupo diga qual “riqueza” eles escolheriam se só pudessem ter uma.

Conclusão:

Esmirna era “pobre, mas rica”: RICA EM FÉ!